

LUÍS PEREIRA

luis.pereira@coventry.ac.uk

COVENTRY UNIVERSITY, INGLATERRA

EDUCAÇÃO DIGITAL

A ideia de educação digital surge ligada à utilização de meios tecnológicos para melhorar o processo de ensino aprendizagem. Há também quem associe este conceito ao *e-learning*, ou seja, à aprendizagem *online*.

Em ambos os casos, seria uma abordagem de alguma forma redutora, dado que a ênfase está mais no “digital” do que na “educação”. Esta é uma das reflexões que Diana Laurillard (2013) faz, sugerindo que as tecnologias são imaginadas e desenvolvidas à margem da educação e, depois, de alguma forma introduzidas na sala de aula, presencial ou a distância.

Entretanto, uma das ideias que surge a par da educação digital é a de inovação pedagógica. O poder, ou oportunidade, do digital de transformar as próprias práticas de ensino e aprendizagem. O professor Sugata Mitra tem defendido que a tecnologia pode promover uma aprendizagem autónoma, tendo feito investigação em áreas desfavorecidas em que a tecnologia potenciou a auto-aprendizagem (Mitra & Rana, 2001). Daí se se tenha muitas vezes criado a ideia de que os ambientes digitais promovem a autonomia do estudante, que se pode tornar co-criador de conteúdos educativos, e ator do seu próprio percurso de aprendizagem.

Em Portugal, várias iniciativas promovidas pelos diversos governos procuram implementar as tecnológicas na educação, desde o emblemático computador Magalhães, mas outros como o “Plano Tecnológico para a Educação”, “Internet nas Escolas”, tendo sido o “Projeto Minerva” a primeira grande iniciativa. Também no Ensino Superior, português e não só, têm sido criadas unidades que apoiam os docentes na implementação dos meios digitais nas práticas pedagógicas. Por um lado, pretende-se trazer mais flexibilidade para o aluno, quando os conteúdos ficam disponíveis *online*, mas também porque novas tecnologias e

dispositivos avançados, como os smartphones, permitem outro tipo de interação e novos métodos de ensino. Uma das dimensões que é mais visível desta vertente digital é a avaliação, com a submissão de trabalhos a ser feita digitalmente.

Para além disso, há um conjunto de conceitos associados à educação digital que vão surgindo consoante os avanços tecnológicos, muitos deles usados na sua versão inglesa. A saber: *adaptive learning*, *data base and machine learning*; *flipped and blended learning*; *learning analytics*; *open resources*; *mobile and personalized learning*; realidade aumentada e inteligência artificial, *learning analytics*, entre outros.

REFERÊNCIAS

Mitra, S. & Rana, V. (2001). Children and the Internet: experiments with minimally invasive education in India. *British Journal of Educational Technology*, 32, 221-232.

Laurillard, D. (2013). *Teaching as a design science - building pedagogical patterns for learning and technology*. Londres: Routledge.

Citação:

Pereira, L. (2019). Educação digital. In M. J. Brites, I. Amaral & M. T. Silva (Eds.), *Literacias cívicas e críticas: refletir e praticar* (pp. 95-96). Braga: CECS.